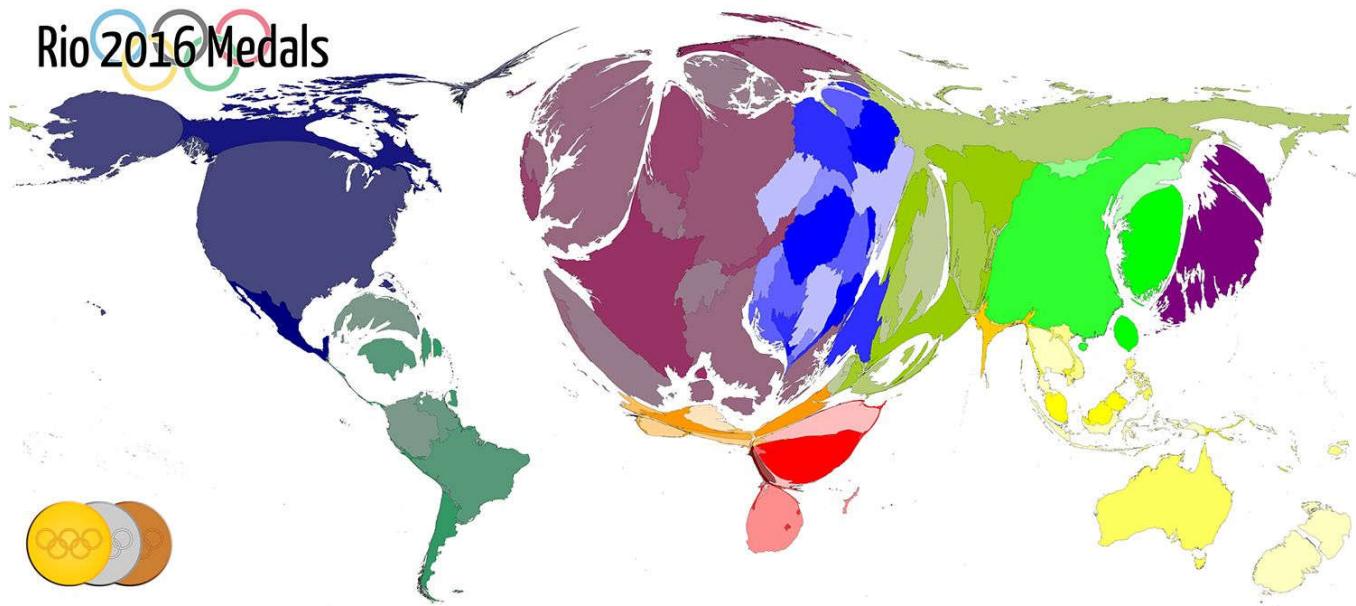


QUESTÃO 1 – O mapa anamórfico representa a distribuição de medalhas entre os países nas Olimpíadas de 2016.



Disponível em: <http://www.viewsoftheworld.net/wp-content/uploads/2016/08/OlympicMedalMap2016.png> (adaptado). Acesso em: 22 de ago. 2016.

- a) Quais condicionantes geopolíticos podem ser relacionados ao acentuado contraste entre os países no que se refere à distribuição de medalhas nos jogos olímpicos?

O desempenho dos atletas nas Olimpíadas, expresso no número de medalhas auferidas por cada país, tem servido como propaganda para afirmação geopolítica desde pelo menos o entre guerras e, em especial, no decorrer da Guerra Fria. Atualmente, o número de medalhas conquistadas pode ser correlacionado ao nível de desenvolvimento socioeconômico dos países, considerando a educação como um importante indicador de aferição do IDH e meio impulsor de atividades desportivas.

- b) Qual o país do hemisfério meridional que se equipara com muitos países do hemisfério setentrional em número de medalhas?

Austrália, Nova Zelândia ou Brasil

- c) Explique com base nas características de sua formação territorial, por que este país alcançou um número de medalhas similar à de muitos países do hemisfério setentrional.

A Austrália e a Nova Zelândia têm em comum um passado colonial de povoamento em suas formações territoriais, e não de colonização de exploração como ocorreu com a maior parte dos países ao sul do equador. Ao explicar os aspectos deste tipo de colonização, justifica-se a posição privilegiada desses países em termos de desenvolvimento humano e econômico.

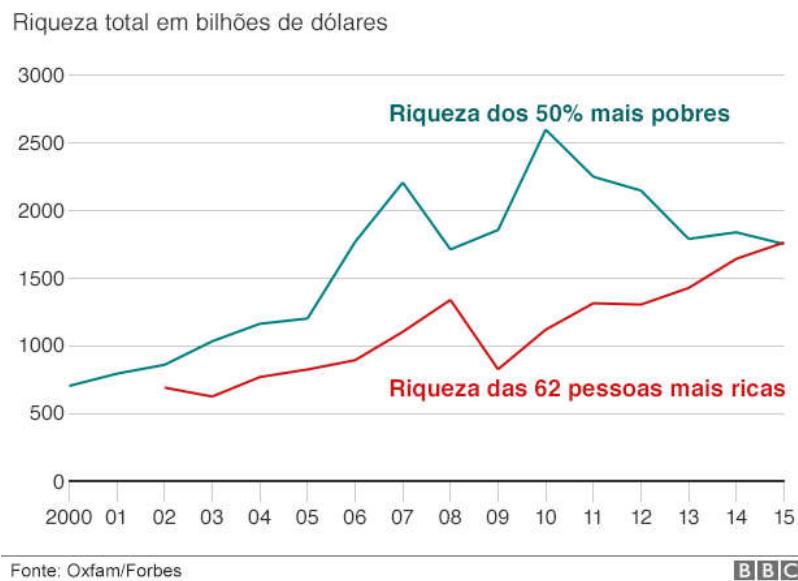
OU

Quanto ao Brasil, apesar de seu passado como colônia de exploração, nos últimos anos o país tem sido considerado “emergente”, refletindo o crescimento de sua economia. Com a consequente elevação de seu PIB, bem como avanços sociais. Além disso, por ter sediado as Olimpíadas 2016, houve maiores investimentos nos esportes.

QUESTÃO 2 – Em seu alentado livro *O capital no século XXI*, Thomas Piketty argumenta que “quando a taxa de remuneração do capital ultrapassa a taxa de crescimento da produção e da renda, como ocorreu no século XIX e parece provável que volte a ocorrer no século XXI, o capitalismo produz automaticamente desigualdades insustentáveis, arbitrárias, que ameaçam de maneira radical os valores sobre os quais se fundam nossas sociedades democráticas”.

Fonte: PIKETTY, Thomas. *O capital no século XXI*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014, p. 9.

O gráfico a seguir representa os dados sobre distribuição de renda de um estudo da organização não-governamental britânica Oxfam, baseado em dados do banco Credit Suisse relativos a outubro de 2015.



Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/01/160118_riqueza_estudo_oxfam_fn>. Acesso em: 21 de ago. 2016.

a) Qual relação concernente à desigualdade social é possível estabelecer entre a afirmação de Thomas Piketty e as informações disponibilizadas no gráfico?

Os dados apresentados no gráfico confirmam os argumentos de Thomas Piketty, de que a taxa de remuneração do capital supera a taxa de crescimento da produção e da renda no atual século, aprofundando a desigualdade social expressa na constatação de que a riqueza das 62 pessoas mais ricas do mundo equivale àquela auferida pelos 50% mais pobres da população mundial.

b) Explique 3 causas fundamentais desta constatação.

O candidato deve explicar tal constatação com base em três medidas políticas e econômicas adotadas em vários países nas últimas décadas, tais como: eliminação do estado de bem estar social; medidas de austeridade fiscal; flexibilização de leis trabalhistas; terceirização da força de trabalho; fragilização de organizações sindicais; implementação de bancos de horas; crescimento do trabalho informal; pagamentos inferiores a mulheres, ainda que na mesma ocupação de homens; pagamentos inferiores a trabalhadores negros, ainda que na mesma ocupação de trabalhadores brancos; pagamentos inferiores a imigrantes, ainda que na mesma ocupação de operários nativos; superexploração da mão de obra sob condições análogas à escravidão; dentre outras.

QUESTÃO 3 – No célebre livro *Admirável Mundo Novo*, de 1932, Aldous Huxley sugere que a humanidade alcançaria um volume tal de acesso à informação que, paradoxicamente, tornaria as pessoas passivas. O autor estava convencido que se formaria uma cultura baseada em desejos e necessidades efêmeros e banais. Acusava que os segmentos mais progressistas e combativos, sempre alertas contra as formas convencionais de tirania, “falharam por não levarem em consideração o quase infinito apetite humano por distrações”. Em *Admirável Mundo Novo*, as pessoas são controladas por uma “liberdade” orientada para o prazer.

Um exemplo atual de controle por meio de entretenimento talvez possa ser extraído do game Pokémon Go.

“A premissa do Pokémon Go é simplesmente que você usa seu GPS para encontrar Pokémons no ambiente real, e então usa sua câmera para torná-los visíveis, de modo que o mundo é ‘enriquecido’ pelo ato de olhar, por meio da tela, para o que está atrás dela. (...) Vivemos hoje numa distopia em que o Google e suas subsidiárias nos movem pela cidade em direções de sua escolha, loucamente e quase sem cessar, em busca de objetos de desejo, sejam eles um amante no *Tindr*, uma tigela de *ramen* japonês autêntico ou aquele ilusório *Clefairy* ou *Picachu*”.

Disponível em: <<http://outraspalavras.net/mundo/pokemon-realidade-aumentada-e-o-sequestro-do-desejo/>>. Acesso em: 20 ago. 2016.

- a) Explique de que maneira o jogo Pokémon Go pode servir às estratégias mercadológicas de estímulo ao consumo.

O game Pokémon Go é baseado numa plataforma de GPS que pode monitorar os gostos e hábitos de consumo dos usuários a partir da identificação dos locais frequentados pelos mesmos. A integração do game à internet permite que determinados anúncios publicitários sejam selecionados e dispostos nas páginas eletrônicas acessadas conforme os hábitos e gostos dos usuários, estimulando assim o consumo. Além disso, existe um aumento no consumo de produtos associados à marca Pokémon e de produtos ligados à telefonia móvel.

b) O *Novo Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa* designa o verbete distopia como: qualquer representação ou descrição de uma organização social futura caracterizada por condições de vida insuportáveis, com o objetivo de criticar tendências da sociedade atual, ou parodiar utopias, alertando para os seus perigos; antiutopia; famosas distopias foram concebidas por romancistas como George Orwell (1903-1950) e Aldous Huxley (1894-1963).

“Os retratos do futuro distópico do videogame sempre tenderam a uma ideia de futuro em que cada indivíduo está isolado, sentado sozinho e quieto num quarto pequeno, conectado a um computador, somente através do qual sua vida pode ser vivida. Ao contrário dessas previsões do futuro, vivemos hoje numa distopia em que o Google e suas subsidiárias nos movem pela cidade em direções de sua escolha” (*ibid.*).

Fonte: <http://www.cartacapital.com.br/blogs/outras-palavras/pokemon-e-o-sequestro-do-desejo>. Acesso em 20 ago. 2016.

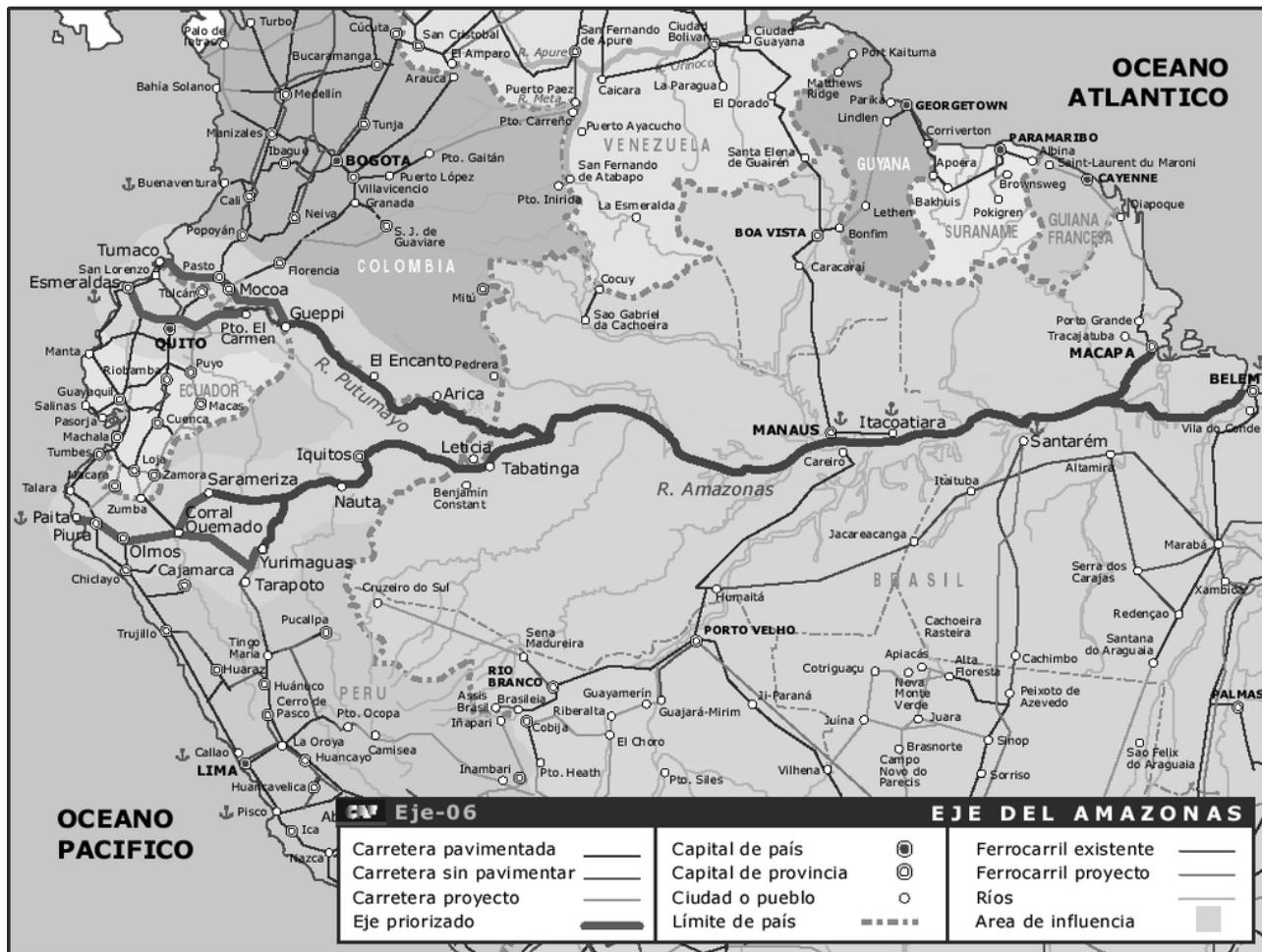
Explique o que significa considerar o Pokémon Go e outros jogos do gênero uma distopia.

A distopia implícita no game Pokémon Go refere-se a uma ilusória sensação de liberdade, nos termos atribuídos por Aldous Huxley. Embora o game conduza à livre circulação pelos logradouros e demais ambientes da cidade, diferindo, nesse aspecto, do confinamento requerido na concepção dos videogames tradicionais, trata-se de uma liberdade vigiada e monitorada com fins de incutir desejos e necessidades orientados para atender interesses mercadológicos, além de compreender potenciais implicações no controle das liberdades individuais e políticas.



Imagen de Paweł Kuczynski

QUESTÃO 4 – O mapa mostra o “Eixo do Amazonas” do IIRSA (Iniciativa de Integração Sul-americana).



Fonte: Disponível em: <http://www4.congreso.gob.pe/historico/cip/materiales/mesones/corredor_mesones_muro1.pdf> Acesso em: 19 ago. 2016

“Sobre as fronteiras atuais se sobrepõem outras, desenhadas para assegurar a mobilidade de capital e mercadorias ou, inclusive, de tropas e equipamentos militares que garantam respeito à propriedade privada, sem importar que esta se estabelecesse desalojando os habitantes originais desta terra.

Com uma lógica diferente à procura dos istmos para construir canais de comunicação entre o Atlântico e o Pacífico, como no caso dos 80 quilômetros do Canal do Panamá, o século XXI busca rotas nos 20 mil quilômetros do território amazônico para combinar o momento do transporte com o da extração ou produção de tudo o que potencialmente possa se converter em ganância.

A crise ecológica da atualidade poderá crescer exponencialmente com a violência que significa introduzir vias de comunicação modernas e eficientes em matas, bosques e pântanos, à revelia dos povos da América Latina contra um progresso que rompe toda expectativa de futuro.

Os horizontes estão em perigo, a moeda está no ar.”

Adaptado de Ana Esther Ceceña, 2008. fonte: <http://www.geopolitica.ws/article/territorialidad-de-la-dominacion-iirma/>. Acesso em: 19 ago. 2016.

a) Destaque três sentidos econômicos da integração proposta pelo IIRSA.

Dentre os ítems abaixo o candidato deve destacar três sentidos econômicos da integração proposta pelo IIRSA.

- 1. Integração dos recursos energéticos da região;**
- 2. Integração financeira da região;**
- 3. Apoio e infraestrutura para o escoamento da produção do agronegócio;**
- 4. Apoio e infraestrutura para o escoamento da produção mineral da região;**
- 5. Criação de novas áreas de expansão das atividades capitalistas;**
- 6. Integração industrial e produtiva da região.**
- 7. Mobilidade/circulação de capital.**
- 8. Mobilidade/circulação de mercadorias.**
- 9. Mobilidade/circulação de equipamentos militares.**
- 10. Integração do transporte com a extração ou produção.**
- 11. Aumento do turismo.**
- 12. Possibilidade de geração de empregos.**

b) Cite duas consequências que este plano de integração sul-americana tem causado aos povos e comunidades tradicionais que habitam as regiões amazônicas, andinas e pantanosas da América do Sul.

A desconfiguração do território ocupado por essas populações para abrigarem rodovias, ferrovias, portos, etc., podendo ocorrer:

- 1. O desmatamento de áreas e demais implicações ambientais (água, biodiversidade, etc.) que afetam a vida das mesmas;**
- 2. A expansão de atividades econômicas sobre o território e a decorrente desterritorialização desses povos;**
- 3. A remoção de populações que estejam no caminho das rodovias e estradas construídas;**
- 4. Aumento da violência no campo.**
- 5. Conflito por terras.**
- 6. Aumento/agravamento da crise ecológica com consequências para a comunidade local.**
- 7. Perda da identidade cultural.**